

Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S.A. – CIASC

Relatório da Administração Exercício de 2015



CIASC

**Relatório da Administração
Exercício de 2015**

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

João Raimundo Colombo
Governador

Carlos Alberto Chiodini
Secretária de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S.A. – CIASC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sérgio Luiz Gargioni – Presidente
Roberto Rogerio do Amaral – Vice-Presidente
Christiano Lopes de Oliveira
Jerusa Rode da Silva
Luciano Veloso Lima
Nilson da Rosa
Osmar Eduardo Santos

CONSELHO FISCAL

Franc Ribeiro Corrêa
Henrique Francisco de Melo
Nery José Frizzo

DIRETORIA

Roberto Rogerio do Amaral
Presidente

Dúlio Gehrke
Vice-presidente Administrativo e Financeiro

Luiz Antonio da Costa Silva
Vice-presidente de Tecnologia

Ramicés dos Santos Silva
Vice-presidente Comercial

Índice

MENSAGEM DA DIRETORIA.....	6
I – O CIASC.....	9
1. Histórico	9
2. Quem somos.....	10
II – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2015-2019.....	12
1. Metodologia e mapa estratégico	12
2. Identidade organizacional	14
III - NEGÓCIO	16
1. Clientes.....	16
2. Contratos.....	16
IV – INFRAESTRUTURA	18
1. Data Center.....	18
2. Infovia SC.....	20
V – DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	23
1. Eficiência Operacional	23
2. Processos de desenvolvimento de software	24
VI - INTELIGÊNCIA- BUSINESS INTELLIGENCE.....	27
1. Projeto de BI SEF/DIAG.....	27
2. Sistema SIGSC	27
3. Projeto da Portaria 128	28
4. Pacto por Santa Catarina	28
VII – SOLUÇÕES PARA APOIO À GESTÃO PÚBLICA E CIDADÃO.....	30
1. Segurança Pública	30
2. Departamento de Trânsito - DETRAN.....	33
3. Educação e Esporte	34
4. Fazenda e Planejamento.....	36
5. Administração.....	37
6. Comunicação.....	38
7. Desenvolvimento Econômico Sustentável.....	39
VIII – CONHECIMENTO E PESSOAS.....	41



CENTRO DE INFORMÁTICA
E AUTOMAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A

IX – INVESTIMENTO SOCIAL	44
X – DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO.....	46
XI – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	49
XII – PARECERES.....	61

MENSAGEM DA DIRETORIA

MENSAGEM DA DIRETORIA

Desde a posse da atual Diretoria em fevereiro de 2015, o desafio proposto foi de transformar o CIASC em uma empresa de referência em provimento de tecnologia da informação para o Estado de Santa Catarina. As avaliações da forma de atuação e da visão de negócio nos deram a garantia de que havia um grande potencial para criar um novo modelo de atuação, resultando num novo CIASC.

Impulsionado pelo desafio, foi construído o Planejamento Estratégico, estruturado com metodologias aceitas pelo mercado e executado pelos empregados para os próximos quatro anos, criando uma nova maneira de atuação das vice-presidências. A gestão por processos trouxe agilidade com a adoção do modelo PMGI – Produto, Mercado, Gestão Financeira e Institucional. Foram criadas as verticais de atuação, criando novos procedimentos de trabalho e visão do negócio.

A Vice-presidência de Tecnologia, segmentou suas atividades em: InfoviaSC - a grande rede de fibra óptica do governo; Data Center SC - a estrutura de processamento e armazenamento dos dados; Desenvolvimento de Software – sistemas, aplicações; Inteligência SC – voltada para tratamento e análise de dados; Produtos e Serviços – área encarregada de promover a integração dos produtos e serviços demandados; Normatização – padronização das demandas de TIC para o Estado.

Enquanto que Vice-presidência Comercial reformulou seus métodos de trabalho buscando sempre uma abordagem mais efetiva junto aos clientes, tendo como foco o resultado com a visão ganha-ganha. Por sua vez, a Vice-presidência Administrativa e Financeira focou seus trabalhos no desempenho empresarial adotando as melhores práticas e políticas do mercado.

Estas reformulações foram importantes não somente para melhorar e requalificar as atividades do CIASC, mas também para criar uma melhor estrutura de trabalho, voltada para a motivação e geração de valor, de novas ideias e de métodos de trabalho.

O futuro, em que a Internet das Coisas se prepara para ter bilhões de dispositivos conectados entre si, gerando dados e informações para melhor qualificar a tomada de decisão por parte dos governantes e aproximando as pessoas, é um momento de grande oportunidade para as empresas de TIC.

Uma empresa que foi concebida há 40 anos com a finalidade precípua de ser um centro de informática e automação do Estado de Santa Catarina, apresenta-se hoje em perfeita sintonia com os pilares da Nova era Digital.

É preciso no entanto acelerar sua trajetória, para estar permanentemente alinhada às novas tendências, buscando cada vez mais integrar o governo e conectar as pessoas. É isto que desejamos para os próximos 40 anos.

O CIASC

I – O CIASC

1. Histórico

Em 13 de agosto de 1975 foi criada a Companhia de Processamento de Dados do Estado de Santa Catarina – PRODASC. Suas atribuições principais eram relacionadas a processamento de dados, tratamento de informações e assessoramento técnico para os órgãos da Administração Pública e entidades privadas.

Na década de 1980, a PRODASC ampliou suas atividades e passou a desenvolver sistemas de informações integrados do Governo do Estado. Em 13 de julho de 1987 houve uma profunda reforma estatutária e a Empresa assumiu um novo papel na administração estadual, passando a se chamar Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S.A. – CIASC.

Em abril de 1991 foi conferida ao CIASC a responsabilidade de atuar como Órgão Central do Sistema Estadual de Informática

Com o advento da Lei Complementar n.º 284, de 28 de fevereiro de 2005, foi autorizada a transformação de Empresa de Economia Mista para Empresa Pública, o que ocorreu no mês de dezembro de 2006, com o efetivo registro na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina. Na ocasião foi regulamentado as atribuições institucionais do CIASC, como órgão executor da política de tecnologia da informação e comunicação, tratamento de dados e informações, e a prestação de assessoramento técnico aos órgãos da Administração Direta e às entidades da Administração Indireta.

No ano de 2011, a Lei Complementar n.º 534, de 20 de abril de 2011, ampliou o escopo de atribuições do CIASC, instituindo-o como entidade executora da política de tecnologia da informação e governança eletrônica do Estado de Santa Catarina.

E no ano de 2015, o Decreto n.º 220, de junho de 2015, ratifica as atribuições do CIASC como órgão executor das políticas, da gestão e dos serviços, agregando a sua competência funcional, a atribuição de padrões de tecnologia da informação e governança eletrônica aos órgãos e às entidades da Administração Pública estadual.

2. Quem somos

O CIASC completou 40 anos de fundação no dia 13 de agosto de 2015. É o órgão responsável pela execução das políticas, da gestão e dos serviços de tecnologia da informação e governança eletrônica dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, direta e indireta.

A Empresa visa o atendimento das necessidades do cidadão por parte do Governo do Estado, viabilizando o acesso a ferramentas que ampliam a cidadania e tornam possível uma administração mais digital, o que se reverte em agilidade, economia e proximidade com a população. Tudo isso pressupõe o eficiente funcionamento de um conjunto de componentes que englobam Tecnologia da Informação e Comunicação, os quais o CIASC organiza na seguinte estrutura de verticais de atuação:



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2015 - 2019

II – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2015-2019

Com o objetivo de reavaliar seu posicionamento e modo de atuação, a Diretoria empreendeu projeto de criação do Planejamento Estratégico para os próximos 5 anos (2015 – 2019). O processo ocorreu durante o segundo semestre de 2015 e contou com a participação dos principais gestores. A equipe também foi envolvida, principalmente na definição dos planos de ação. A seguir é apresentada uma visão geral do planejamento estratégico:

1. Metodologia e mapa estratégico

A metodologia do projeto foi dividida em 5 (cinco etapas), abrangendo:

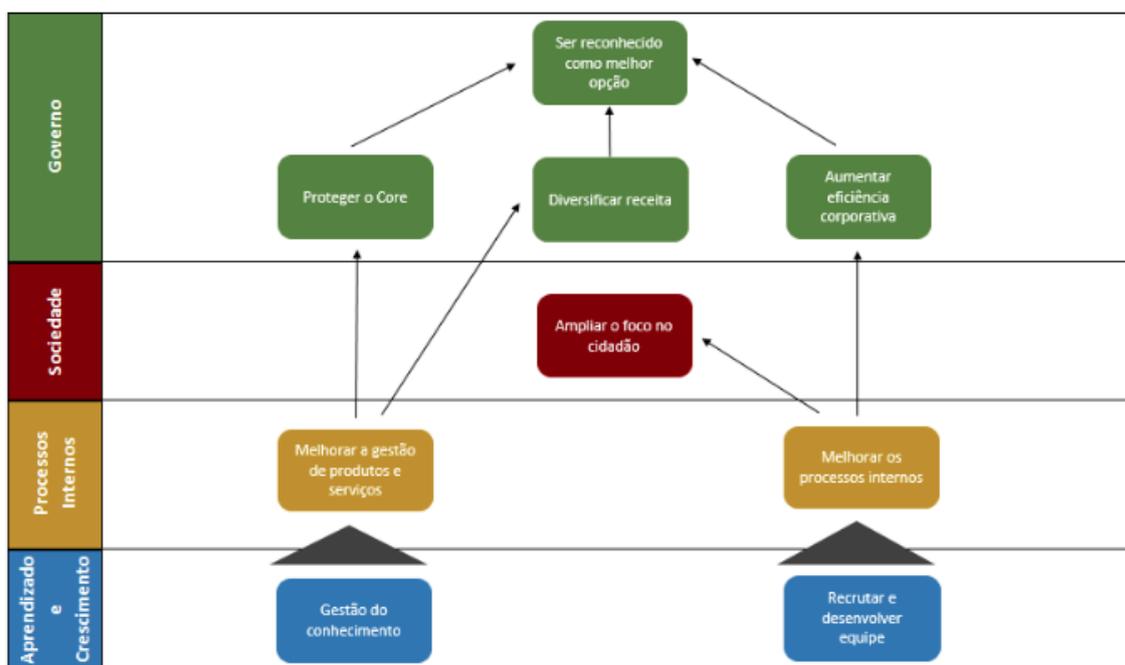
- Estratégia Atual: identificação do modelo de negócio e estratégias utilizadas pela empresa antes do início do planejamento;
- Identidade Organizacional: definição do DNA da empresa, incluindo negócio, missão, visão, e valores. É a base para as diretrizes, comportamentos e objetivos da empresa;
- Análise de Ambiente: levantamento, análise e validação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Incluiu dinâmicas para seleção de prioridades e relevância das informações analisadas;
- Definição da estratégia: resultado das etapas anteriores. A partir do cruzamento de informações da matriz SWOT, foram selecionadas as estratégias contempladas no planejamento;
- Desdobramento Estratégico: a estratégia foi desdobrada gerando as perspectivas, objetivos, programas, projetos e ações que viabilizarão a execução do planejamento.



Deste desdobramento derivaram as perspectivas de Governo, Sociedade, Processos Internos e Aprendizado e Crescimento, cada qual com seus respectivos objetivos, viabilizados por Programas e desdobrados em 73 (setenta e três) Projetos e Ações. O método MUGDE foi utilizado para priorização dos Projetos/Ações, e as “cartas de projeto” foram estabelecidas para aqueles a serem executados em até 12 (doze) meses. Muitos projetos/ações já foram iniciados, e são controlados por meio de seus respectivos cronogramas.

O mapa estratégico do CIASC apresenta as quatro perspectivas que demonstram o direcionamento da Empresa e os objetivos que deverão ser alcançados com a execução dos projetos e ações previstos.

MAPA ESTRATÉGICO



2. Identidade organizacional

Missão

Prover soluções inovadoras em tecnologia, visando a melhoria da administração pública em Santa Catarina e dos serviços prestados ao cidadão.

Visão

Ser reconhecido como a melhor opção em soluções de tecnologia para a administração pública em Santa Catarina.

Valores

Competência – com conhecimento, habilidade e atitude.

Compartilhamento do conhecimento - por meio da cooperação, comprometimento e espírito de equipe.

Evolução - Melhoria contínua com base na criatividade e inovação.

Responsabilidade - Respeito às pessoas e ao interesse público.

Confiabilidade - Efetividade nas soluções com credibilidade, segurança e sigilo.

Slogan

Integrando o Governo, conectando as pessoas.



NEGÓCIO

III - NEGÓCIO

1. Clientes

Uma visão focada no cliente, a melhoria do processo de relacionamento e atendimento são as diretrizes que estão norteando a atividade comercial, juntamente com a redução de custos, adequação de preços e a busca da geração de novos negócios e a criação de novas modalidades de negócio, como por exemplo serviços sob demanda, são as estratégias adotadas e previstas no Planejamento Estratégico. Não perdendo de vista o processo continuado de qualificação do Time de Vendas.

Por meio de um diagnóstico preliminar, foi possível traçar metas de melhorias relacionadas as pessoas, processos, tecnologia de apoio e mercado. A primeira ação foi de redistribuição dos clientes entre os gestores de conta. Como resultado da mudança na segmentação, obteve-se melhorias na gestão das demandas dos clientes, diminuindo o tempo de atendimento e oferecendo respostas mais rápidas e assertivas.

Além disso, com base nas ações do Planejamento Estratégico 2015-2019, foi retomado e finalizado um processo integrado de gestão de oportunidades e funil de vendas, por meio de uma ferramenta de Gestão de Relacionamento com os Clientes (CRM). Como resultado, obteve-se um processo organizado, com informações centralizadas e a otimização e aumento da produtividade da equipe a identificação de novas oportunidades e a possibilidade de analisar os resultados comerciais. A integração entre a área de mercado e a de produto e serviços baseada em um modelo mais colaborativo, está permitindo uma melhor priorização de atendimento aos clientes através de suas demandas e projetos.

A diversificação de receitas ampliando o leque de atendimento à clientes da administração direta e indireta no âmbito municipal, federal e órgãos do poder judicial, mantendo política de proteção das principais fontes já existentes.

Atualmente o CIASC possui em sua carteira 404 clientes, abrangendo a administração direta e indireta, dos poderes estaduais, municipais e federais.

2. Contratos

Atendendo às tendências de mercado, novos modelos de negócio e formas de prestação de serviços/ produtos de tecnologia da informação foram desenvolvidos, o que resultou em uma definição mais assertiva dos objetos contratuais, aplicando, em muitos casos, um novo modelo de negócio envolvendo “*Software as a Service (SaaS)*“, que têm como diferencial maiores possibilidades de atualização tecnológica, inovação e possibilidade de receita recorrente.

Destaque-se que todos os contratos corporativos de governo foram renovados e novos contratos foram celebrados, mantendo os serviços de natureza continuada e evidenciando a qualidade da prestação dos serviços.

INFRAESTRUTURA

IV – INFRAESTRUTURA

1. Data Center

O Data Center é um ambiente controlado por diversos equipamentos para armazenamento e processamento de importantes bases de dados corporativos, com monitoramento de todos os ativos de hardware e softwares, e do tráfego de dados na rede, durante as 24 horas do dia, 7 dias por semana, em todos os dias do ano, com políticas bem definidas de segurança.

Essa infraestrutura permite o ágil atendimento às demandas dos órgãos estaduais, pois tem maior poder de processamento, maior espaço para armazenamento de informações e crescimento modular. Com espaço físico remodelado e ampliado com infraestrutura de alta disponibilidade para equipamentos, aplicativos e bancos de dados, proporciona segurança das informações por meio de:

- Equipe técnica especializada de atendimento, suporte e operação;
- Controle de acesso físico com tecnologia de senha e *token*;
- Equipamentos e sistemas de armazenamento e recuperação de dados;
- Sistemas operacionais, gerenciadores de banco de dados, gerenciadores de aplicação, ferramentas de segurança (firewall, antivírus, backup) e administração;
- Procedimentos padronizados de operação, monitoria, recuperação de dados e sistemas;
- Softwares de monitoramento da rede TCP/IP (IPv4 e IPv6) e servidores;
- Ponto de Troca de Tráfego - PTT;
- Sistema de climatização com controle de temperatura e umidade do ar;
- Espaço físico em rack padrão 19 polegadas;
- Circuito Fechado de Televisão - CFTV;
- Infraestrutura para conectividade ao ambiente.

Com base no Planejamento Estratégico 2015-2019, um conjunto de projetos e ações foi definido para a unidade, sendo que algumas ações de segurança já foram implementadas, como é o caso da finalização da implantação da “área vermelha”, de acesso restrito a pessoas autorizadas, o que aumenta a segurança do Data Center do CIASC. Outras ações também foram realizadas, conforme segue:

1.1. Virtualização de Equipamentos Servidores

O Data Center conta hoje com mais de 1.100 servidores, sendo que mais de 70% deles são virtuais, o que permite maior economia de energia elétrica e espaço físico, no conceito de administração centralizada, e maior eficiência e flexibilidade na utilização dos recursos disponíveis.

1.2. Capacidade de Armazenamento

Consolidação do Data Center do Governo do Estado, com aquisição de unidades específicas de armazenamento (*storage*) mais eficientes, para armazenamento de grandes volumes de informações, com alta disponibilidade e segurança, utilizando tecnologias e softwares de última geração, o que

proporciona uma administração centralizada dos recursos disponíveis, gerando economia financeira. A capacidade instalada de armazenamento ultrapassa 1,3 *Petabytes*.

1.3. Cópia de Segurança

Foi implementada solução para permitir o armazenamento de segurança de informações críticas do Data Center, por meio de uma biblioteca de fitas que fornece uma capacidade de armazenamento de 600 *TeraBytes*, proporcionando efetuar cópias de segurança em local remoto de até 15 km.

1.4. Hospedagem de Equipamentos de Clientes

Disponibilização de espaço físico e infraestrutura para a hospedagem sob demanda de equipamentos de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) em um ambiente com segurança física, energética e operação de 24 horas por dia, 7 dias por semana, durante todo o ano.

1.5. Solução de Contingência

Implantação de infraestrutura redundante de sistemas críticos para a Secretaria de Estado da Fazenda - SEF. Todos os equipamentos destinados a este site foram instalados, configurados e testados no Data Center de Governo (CIASC), para posterior instalação em ambiente de produção.

1.6. Segurança da Informação

Por meio de um modelo contínuo de análise de vulnerabilidades e técnicas de auditoria, foram realizadas análises de segurança em aplicações críticas do governo, resultando em propostas de melhorias para impedir acessos indevidos e vazamentos de informações.

Como forma de manter-se adequado às novas tecnologias, foram realizadas mudanças nos mecanismos de inspeção e em processos de inteligência cibernética, melhorando a segurança de perímetro e isolamento de aplicações entre clientes. O uso de mecanismos de segurança cibernética, com base em ambiente virtualizado, tornou possível a redução de custos, melhoria do processo de provisionamento e economia de energia.

O sistema de controle de conteúdo de governo foi ampliado, com a aquisição de discos com maior capacidade de armazenamento e menor tempo de resposta, permitindo atender o aumento de escala no uso de internet. Para entrar em conformidade com o Marco Civil, foi adotado um sistema de controle de acesso a dispositivos móveis em redes visitantes, permitindo aos usuários acesso ao serviço de internet mediante identificação.

Com base em um sistema de gestão de eventos de segurança e inteligência cibernética, obteve-se maior agilidade na identificação e mitigação de incidentes de segurança.

2. Inovia SC

A Inovia SC compreende serviços de rede prestados para os mais diversos órgãos da administração pública direta e indireta, no âmbito estadual, federal e municipal. O CIASC é responsável pela unificação de diversas redes existentes no Estado, que ao longo dos últimos anos foi consolidada e expandida, possibilitando provimento de internet redundante e implementação de serviços multimídia.



2.1. Gestão e Segurança de Redes

Em 2015 a gestão técnica da rede atingiu 4.805 circuitos e aumentou a capacidade de provimento de Internet com redundância física de infraestrutura. Foram aplicadas diversas melhorias na infraestrutura da rede e no gerenciamento, possibilitando supervisionar todo tráfego da web, implantar novos mecanismos de identificação de incidentes de segurança e criar o Comitê Gestor de Segurança da Informação. Algumas das mais significativas ações realizadas são apresentadas a seguir:

- Implantação de acesso de alta velocidade (10GBPS) a cidade de Chapecó.
- Ativação de 361 novos pontos de fibra na rede de Governo;
- Ampliação da rede em Joinville;
- Aprovisionamento dos novos circuitos de BACKBONE contratados com operadoras para transporte de tráfego da Rede de Governo para as SDRs do Estado;
- Ampliação da planta GPON na cidade de Florianópolis e Joinville;

- Consultoria, manutenção e suporte técnico para melhoria ou solução de problemas em clientes do Estado de Santa Catarina, tais como Secretaria da Fazenda, Procuradoria Geral do Estado e Defensoria Pública;
- Coleta, análise de informações e emissão de relatórios técnicos para alteração, melhorias ou diagnóstico de problemas em clientes (utilização de banda, controle de acesso, disponibilidade, etc.);
- Aprimoramento da política de segurança dos equipamentos de rede;
- Projetos de redes ópticas para o Sul, Vale do Itajaí, Norte e Oeste do estado;
- Manutenção de toda a rede óptica;
- Orçamento para expansão do BACKBONE estadual próprio (fibra óptica, ar condicionado, DWDM e retificadores);
- Atualização de documentação da rede óptica e Contrato postes CELESC;
- Desenvolvimento e acompanhamento de projeto de cabeamento estruturado, sistema de geração de energia (GMG), sistema redundante e energia estabilizada (UPS) e sala de Data Center para a SDC;
- Expansão da capacidade de coleta e monitoramento de falhas e desempenho (*Zabbix*): Virtualização dos serviços e implementação de topologia para suportar aumento de escala;
- Criação de produto SisCAV: Sistema de controle de acesso a internet para visitantes, produto liberado para comercialização (com documento de análise de negócio e descrição comercial detalhada);

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

V – DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

A Vertical de Desenvolvimento de Software é responsável pela execução dos serviços de desenvolvimento de novos produtos de software, de manutenção e de melhoria dos produtos existentes no portfólio da empresa.

A equipe de trabalho foi reestruturada, tendo como primeiro passo do processo de gestão a estruturação do corpo técnico da gerência em equipes formadas por desenvolvedores, com ênfase em análise e arquitetura de software. Estes times passaram a contar com autonomia para decidir sobre a melhor forma de executar as tarefas sob suas responsabilidades, condição fundamental para a implantação de métodos ágeis de gestão. Os times foram incentivados e promoveram um processo de melhoria contínua através do *framework* SCRUM, método que busca a eliminação do desperdício como forma de aumentar a qualidade e a produtividade.

A Vertical desenvolveu o projeto de aumento da produtividade, com os seguintes objetivos:

- produzir mecanismos de transparência para dar visibilidade sobre suas ações;
- obter capacidade de desenvolvimento para novos projetos de softwares;
- aumentar a produtividade no desenvolvimento de software e
- capacitar equipes em novas arquiteturas.

Dentre as iniciativas do projeto estão incluídas a capacitação técnica e de gestão, adoção de novas práticas e ferramentas de engenharia de software e de modernas arquiteturas de sistemas, entre outras.

A partir de setembro de 2015, quatro times receberam capacitação e *coaching* em SCRUM como forma de aperfeiçoar a execução dos processos ágeis no seu dia a dia. Os positivos resultados obtidos com esses times levaram à ampliação do projeto para a capacitação dos demais times. A Vertical vem buscando alinhar a empresa aos métodos, técnicas e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de software utilizadas pelo mercado, visando o aumento da qualidade e da produtividade.

Os resultados obtidos até o momento incluem maior transparência das atividades internas das equipes de desenvolvimento, permitindo a integração e melhorando significativamente o processo de comunicação entre os times de desenvolvimento, gestores e clientes.

1. Eficiência Operacional

As áreas de apoio à infraestrutura de desenvolvimento de sistemas exercem importante papel na criação e padronização de bibliotecas de produtividade e de metodologias de engenharia de software e no suporte metodológico em processos que visam a eficiência operacional desta vertical.

A seguir são descritas algumas das mais importantes ações realizadas:

1.1. Novas integrações com o Sistema de Autenticação Única

No ano de 2015, 23 (vinte e três) novos softwares passaram a usar o Sistema de Autenticação Única (SAU), totalizando agora 80 (oitenta) sistemas integrados. Dentre as melhorias oriundas da integração destacam-se: segurança de padrão internacional (SSL), senha protegida por criptografia e *Single Sign-On* - o usuário se autentica no SAU uma única vez e ganha acesso aos demais sistemas nos quais tem permissão, sem precisar digitar novamente sua senha.

1.2. Sistema de Logradouros integrado ao DETRANNET

Em meados de 2015, o sistema DETRANNET passou a utilizar a base de dados unificada de logradouros do Estado. O objetivo dessa integração foi melhorar o cadastro de logradouros do sistema DETRANNET e, conseqüentemente, o envio de correspondências.

1.3. Sistema de Pesquisa Textual Indexada

Foram implantados em 7 (sete) sistemas a busca textual indexada em produção, como é o caso do SISGESC (Sistema de Gestão Educacional de Santa Catarina), Portal da Transparência do Estado, SISP (Sistema Integrado de Segurança Pública) e Sistema de Logradouros. O desenvolvimento foi realizado na plataforma *open-source* - *Apache SOLR*, ampliando ainda mais o número de aplicativos do Estado que utilizam esta solução.

2. Processos de desenvolvimento de software

Foram adotados novos processos de desenvolvimento de software, visando a melhoria da qualidade e da produtividade, incluindo:

2.1. Engenharia de Software e Gestão Ágil para o Aumento da Produtividade

Alinhado aos objetivos estratégicos do CIASC, novas técnicas de engenharia de software foram implantadas em 2015. Conforme os processos ágeis evoluem, o CIASC continuamente vem melhorando sua metodologia de Engenharia de Software, implantando técnicas equiparadas ao que há de mais moderno e eficiente no mercado. Dentre as novas técnicas implantadas com o objetivo de aumento da produtividade estão o levantamento de requisitos ágil, a arquitetura baseada em microsserviços e ferramentas para controle de qualidade dos produtos. Foi definido um processo baseado no *framework* SCRUM, capacitação das equipes de desenvolvimento de software e ferramenta *open source* de gestão de atividades.

2.2. Arquitetura de Microserviços

O mundo ágil vem modificando a forma de se construir software, a fim de torná-la mais ágil e respeitando princípios como a “entrega contínua”. Para atingir os objetivos ágeis de diminuir o tempo de resposta na correção de problemas e melhorar a assertividade no cumprimento de prazos de

desenvolvimento, o CIASC passou a adotar para novos sistemas a chamada arquitetura de microsserviços, onde as regras de negócio são encapsuladas em pequenos pedaços de software que formam uma camada de *backend*, e as funcionalidades e telas do sistema são agrupadas em uma camada de *frontend*. Esta já é uma arquitetura consolidada no mercado e, embora seja nova, vem demonstrando ser uma grande aliada na entrega contínua de software.

2.3. Implantação de Técnica Colaborativa para Levantamento de Requisitos

Em decorrência do avanço das metodologias ágeis, as técnicas de levantamento de requisitos evoluíram das tradicionais entrevistas para verdadeiros workshops colaborativos. Foi implantada uma técnica conhecida como “Direto ao Ponto”, desenvolvida por um dos membros mais ativos da comunidade ágil. Desde então, os novos projetos de software vêm utilizando esta técnica com grande sucesso. O levantamento de requisitos é considerado um dos pontos cruciais para sucesso de um produto.

2.4. Integração de Desenvolvimento e Operações dos Produtos

Com o objetivo de tornar mais eficiente a comunicação entre os times de desenvolvimento e a equipe de infraestrutura, foi adotado o método conhecido como *DevOps*, que propicia uma relação mais colaborativa e produtiva entre equipes de desenvolvimento e operações. Neste sentido, foram adotadas diversas iniciativas: desenvolvimento de um novo sistema para se visualizar a situação dos produtos; desenvolvimento de pequenos módulos dentro dos sistemas para fins de monitoramento dos mesmos; e a implantação de uma nova ferramenta para automação dos processos de compilação e implantação de sistemas.

2.5. Gerenciamento Contínuo da Qualidade de Software

Para garantir a qualidade do código produzido pela equipe de desenvolvimento, foi disponibilizado a Solução Sonar em caráter experimental no projeto SISP Letalidade (Módulo do Sistema Integrado de Segurança Pública). O Sonar é um projeto *open source* que visa avaliar a qualidade de seu código. Ele avalia a arquitetura e design, número de comentários, nível de complexidade, código duplicado e cobertura de testes no código. Além do Sonar, foi utilizada também a técnica *CleanCode*, que tem como finalidade garantir a qualidade do código escrito para quem o mantém.

INTELIGÊNCIA
BUSINESS INTELLIGENCE

VI - INTELIGÊNCIA- BUSINESS INTELLIGENCE

Em 2015 foi realizada uma mudança na estrutura organizacional com objetivo de ampliar benefícios e ações para atender às necessidades de gestão e do cidadão. Esta mudança foi realizada acompanhando a tendência do mercado, concentrando esforços no provimento de soluções para dispositivos móveis.

A inovação aliada a tecnologias emergentes está sendo observada com atenção para que o CIASC instrumentalize o governo de uma maneira mais homogênea e moderna. Aproximar a administração estadual do cidadão, melhorar a gestão interna no governo, integrar a cadeia de valor dos negócios públicos e otimizar as relações com os servidores do Estado faz parte do esforço empreendido durante o ano de 2015.

A utilização das tecnologias da informação e da comunicação da internet das coisas, com suas potencialidades, faz parte das ações realizadas e das metas a serem atingidas, incluindo Santa Catarina na vanguarda dessas tecnologias, que em conjunto com Big Data, computação em nuvem e a popularização dos *smartphones* e dos celulares, vão trazer um novo estado da inovação.

Os processos de gestão e tomada de decisão em um espaço geográfico são mais adequados quando apoiados em dados e fatos. No contexto governamental ainda existe dificuldade na aquisição de dados, com a velocidade e com a qualidade necessária de forma que decisões tenham êxito e efetividade.

As tecnologias inovadoras ajudam no conforto das famílias que procuram entes queridos; na prevenção de acidentes de trânsito; na formação e educação com qualidade; na atenção à saúde da população; e na melhoria dos processos de gestão do Estado, de forma a propiciar que órgãos e entidades evoluam a qualidade e a transparência da prestação de seus serviços, aproximando-os da sociedade. A mobilidade, a inteligência artificial, e os recursos de *Business Intelligence e Big Data*, são, nesses casos, aliados postos a serviço da população.

1. Projeto de BI SEF/DIAG

Projeto de *Business Intelligence* (BI) com finalidade de atender necessidades da Diretoria de Auditoria da Secretaria da Fazenda - SEF\DIAG. O acesso a dados é fundamental para o desenvolvimento das ações da SEF\DIAG. O CIASC vem desenvolvendo papel fundamental na extração e estruturação de dados oriundos de diversos sistemas administrativos, responsáveis pela execução de funções de governo como administração de pessoal, administração contábil, gestão de veículos, obras, entre outras. Este projeto, iniciado em 2014, tornou-se mais robusto em 2015 com adição de novos agregados de dados e informações. Também foram realizadas atividades de suporte ao Projeto de BI da SEF, apoiando atividades desenvolvidas pela consultoria contratada pelo cliente.

2. Sistema SIGSC

Projeto de Geotecnologia desenvolvido sob demanda para a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável/Diretoria de Recursos Hídricos, que teve como objetivo principal dar acesso amplo aos dados adquiridos pelo Governo do Estado através do Aerolevante Fotogramétrico Digital na Escala 1/10.000. Durante o ano de 2015 ocorreu uma evolução da tecnologia que suporta o

SIGSC, sendo utilizada uma infraestrutura de software *opensource*, *OpenLayers* e *Geonetwork*, buscando maior economicidade. Foram desenvolvidas atividades de divulgação e disseminação de conhecimento. O SIGSC é o embrião do Sistema de Informação Geográfica governamental, por isso foram também desenvolvidas ações com o objetivo de agregar novos dados de outras organizações governamentais.

3. Projeto da Portaria 128

A Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) publicou a Portaria N° 128, de 25 de outubro de 2013, na qual foram destinados recursos para que os sistemas dos órgãos das Secretarias Estaduais de Segurança Pública sejam customizados objetivando integração a uma base de informações nacional que alimentará o sistema denominado SINESP (Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas). Para tanto, a Secretaria de Estado da Segurança Pública de Santa Catarina (SSP) contratou o CIASC para a consolidação das informações necessárias para essa integração, bem como para customização de sistemas de registros de atendimento a emergências, de ocorrências criminais e de procedimentos policiais, além de sistemas de gestão patrimonial e de recursos humanos. Assim, foi criado um banco de dados centralizado, modelado de forma dimensional, no qual estão armazenadas as informações dos diversos sistemas que atendem às exigências de informações definidas pelo SINESP.

4. Pacto por Santa Catarina

O Pacto por Santa Catarina é um programa do Governo do Estado de Santa Catarina que reúne obras e aquisições para atender às principais demandas da sociedade. A soma dos recursos captados chega a R\$ 10 bilhões, o maior pacote de investimentos da história catarinense.

As ações nas áreas social e econômica têm o objetivo de resolver gargalos que dificultam o dia a dia das pessoas. Destacam-se reforma e construção de escolas, hospitais e policlínicas em todas as regiões de Santa Catarina, revitalização de 1,2 mil quilômetros de rodovias, planos de combate à seca, prevenção de enchentes e retomada da competitividade do setor portuário. Por ser um programa aberto, o Pacto pode agregar novas iniciativas e recursos.

A Secretaria de Estado do Planejamento coordena o Pacto e conta com um escritório de gestão de projetos, formado por servidores públicos das áreas de contabilidade, engenharia e administração. Essa equipe analisa todas as ações, orienta as secretarias setoriais, acompanha e avalia as atividades do programa diariamente.

A solução tecnológica compreende uma aplicação para web e mobile, permitindo maior interatividade entre o Governo e o cidadão.

**SOLUÇÕES PARA
APOIO À GESTÃO
PÚBLICA E CIDADÃO**

VII – SOLUÇÕES PARA APOIO À GESTÃO PÚBLICA E CIDADÃO

1. Segurança Pública

O **Sistema Integrado de Segurança Pública – SISP** é uma referência nacional na área. Com um volume de 10.090.527 boletins de ocorrência policial (B.O) registrados e uma média de 750 mil consultas por mês, o módulo de investigação policial é operado e acessado em todas as unidades policiais do Estado de Santa Catarina e integrado com os sistemas de informação de outros entes da federação.

O SISP está consolidado na Polícia Civil, Polícia Militar, IGP e DEAP, realizando a integração das operações policiais com ganho em qualidade e agilidade nas operações e investigações. Atende aos usuários da Secretaria de Segurança Pública como também da Secretaria de Justiça e Cidadania. Além disso, permite ao cidadão uma série de facilidades, quer seja na emissão da cédula de identidade, Boletim de Ocorrência - B.O, entre outros serviços. Podemos afirmar que o SISP é a solução de segurança pública com o maior grau de integração existente em território brasileiro e, também, na América do Sul. Destacamos abaixo as principais melhorias e inovações realizadas:

1.1. SISP Móvel

Aplicativo para dispositivos móveis que possibilita aos profissionais da área de segurança pública o acesso a registros de pessoas, veículos e à base nacional de condutores de veículos. A solução permite ainda a identificação de pessoas com mandado de prisão ou foragidas do sistema prisional, veículos com restrições administrativas ou roubados e das Carteiras Nacionais de Habilitação (CNH's) vencidas, registro de pessoas Desaparecidas e registro de óbitos. A ferramenta é concebida para o trabalho em campo, permitindo o acesso a dados centralizados ou a informações embarcadas no aplicativo, quanto não existir conexão ao ambiente central.

1.2. Termo Circunstanciado-TC

Foram acrescentadas as funcionalidades de vinculação do B.O ao processo, a geração da intimação via sistema para envio pelo correio ou delegacia além da importação de objetos já cadastrados no B.O de origem para o processo atual, foi desenvolvido e disponibilizado a rotina de procedimento sigiloso.

1.3. Auto de Prisão em Flagrante- APF

Foram acrescentadas as funcionalidades de Boletim Anexado, Intimação Delegacia, Objetos, Termos referentes a Objetos, Ofícios (MP, OAB, Judiciário, Presídio), Vinculação Advogados, que vincula o advogado das partes no processo, controlando seu número de registro na OAB (Integração com TJS), Alvará de Soltura Judicial, Nota de Culpa e Fiança (os dois últimos integrados com o Sistema Penal da Secretaria de Justiça e Cidadania), foi desenvolvido e disponibilizado a rotina de procedimento sigiloso.

1.4. Módulo Auto de Apuração de Ato Infracional

Módulo do SISP que permite o cadastro e controle do procedimento chamado Auto de Apuração de Ato Infracional que é utilizado para a apuração de toda conduta equiparada a crime ou contravenção penal atribuída a um adolescente, sendo desenvolvido e disponibilizado a rotina de procedimento sigiloso.

1.5. Integração do SISP com o Serviço de Logradouros do Estado de Santa Catarina

A Integração propiciou que o endereço de indivíduos e de todas as ocorrências policiais fossem relacionados a um identificador único para o logradouro. Essa integração também ocorreu com o mapa da Polícia Militar e admitiu a marcação de pontos geográficos para as ocorrências, o que possibilitou melhorar a consistência dos dados informados, com substituição do uso de “campo aberto” para entrada dos endereços por rotina especializada na inserção de dados de referência com regras estabelecidas, em função da participação dos envolvidos e do tipo de ocorrência.

1.6. Laudos Periciais-IGP-SC

Módulo integrado ao SISP que possibilita aos peritos do IGP o cadastro e controle dos laudos periciais, facilitando assim, o cruzamento de informações já que ao adicionar um laudo no sistema o mesmo se integra aos dados do SISP, vinculando a BO's, Inquéritos e/ou outros procedimentos policiais existentes no SISP.

O sistema também disponibiliza consultas de informações dos laudos, auxilia na gerência dos setores dos institutos e padroniza os laudos em todo o Estado de Santa Catarina. Em 2015 o sistema teve sua utilização em implantação para unidades do interior do Estado.

1.7. Agendamento para Emissão de Carteira de Identidade

Possibilita o agendamento de horário e data para atendimento no Portal de Serviços e a requisição de 1ª e 2ª vias do documento de RG. Permite que o cidadão consulte a situação da emissão de seu documento.

1.8. Site de Impressão

Site centralizado de Impressão das carteiras de Identidade no IGP/SC com ganhos em segurança, qualidade e economia, com processo de migração de todas as unidades do Estado para impressão na Capital.

1.9. Delegacia Eletrônica - B.O. Cidadão

Sistema integrado com os sistemas de veículos do DETRAN e SISP que permite ao cidadão registrar e imprimir, através da internet, boletins de ocorrências de acidente de trânsito sem vítimas, perda de documentos/objetos, recuperação de documentos/objetos, ameaça, calúnia, injúria e difamação.

1.10. Alvarás Jogos e Diversões- Diário e Semanal

Sistema desenvolvido e homologado pela Polícia Civil, processo de implantação consolidado.

1.11. Implantação e Uso do SISP e suas Inovações

Consolidação do sistema nas Delegacias Polícia Civil SC dos seguintes módulos e funcionalidades:

- TC - Termo Circunstanciado
- APF - Auto Prisão em Flagrante
- IP - Inquérito Policial
- AAA - Auto Apreensão de Adolescente Sistema Cartório Policial
- AAI - Auto de Apuração Infracional

Esta implantação permite a tramitação de processos entre o Tribunal de Justiça e as delegacias, evitando o uso de um cartório policial genérico. Com isso é possível acelerar o processo e um maior controle dos procedimentos baixados.

1.12. Impressão de Boletins de Ocorrência

Desenvolvido para o cidadão, adicionado à página da Polícia Militar de Santa Catarina, permitindo a impressão dos BOPM (Boletins de Ocorrência da PMSC) via internet. Entre os meses de agosto a dezembro, quando a funcionalidade entrou em produção, foram geradas 18.061 impressões, evitando que o cidadão se desloque até uma unidade da PMSC para obter o documento impresso.

1.13. Busca de Alta Performance do Boletim de Ocorrência

Consultas textuais nos dados de Boletins de Ocorrência - BO do Sistema Integrado de Segurança Pública - SISP, com uso de rotina fonética (aproximação da palavra consultada a partir do seu som). Permite aos investigadores buscar informações em qualquer um dos BOs cadastrados no SISP. Este serviço encontra-se em fase de implantação. A ferramenta se assemelha aos mecanismos de busca utilizados em portais de recuperação de informação difundidos atualmente na Web.

1.14. Integração Tribunal de Justiça de Santa Catarina e SISP-Óbitos

Procedimento de Integração com sincronização diária das informações de óbitos registrados no Tribunal de Justiça de Santa Catarina com as informações constantes no Sistema Integrado de Segurança Pública - SISP. Este serviço permite ao investigador identificar se um indivíduo é declarado morto no Estado sem ter que recorrer a procedimentos de pesquisa em sistemas fora de seu domínio de trabalho.

1.15. Integração Redebio-Codesul

Serviço de acesso a informações civil e criminal entre os estados do CODESUL (Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul). A integração disponibiliza mecanismos de consulta baseados em WEB, agilizando os procedimentos necessários para os procedimentos de identificação civil e investigação.

2. Departamento de Trânsito - DETRAN

2.1. Registro Nacional de Veículos (RENAVAM)

A base da frota estadual tem atualmente 4,6 milhões de veículos registrados, realizando cerca de 20 milhões de transações/ano com o RENAVAM/RENAINF e cerca de 5 milhões transações/ano referentes ao Sistema Nacional de Gravames, através de conexão com o SERPRO. São abertos mais de 1,3 milhões de processos/ano que são operados por 16 mil pessoas autorizadas. Ao longo do período de 2015 foram realizadas diversas melhorias que agregam facilidades e atendem a alterações de legislação, trazendo benefícios aos serviços prestados ao cidadão. Dentre estas se destacam:

2.1.1. Controle de Caixa de CRLV

Esta funcionalidade é utilizada pelo Detran e auxilia na segurança da distribuição dos documentos CRLV para as Ciretrans, evitando furtos ou agilizando a sua descoberta. Toda caixa de documento antes de ser distribuída para as Ciretrans tem que ser cadastrada no Detrannet com número inicial e final das cédulas.

2.1.2. Integração do endereço

Com a integração do endereço de pessoas do cadastro de proprietários de veículos com o sistema de logradouros, através de consolidação do DNE (Diretório Nacional de Endereços dos Correios), houve uma sensível diminuição na devolução dos ARs (notificações de multas) num percentual de aproximadamente 50% para os grandes municípios (com mais de 50.000 habitantes).

2.1.3. Opção para cancelamento de Comunicação de Venda

Possibilita que a pontuação referente a multas seja vinculada ao comprador no período em que a Comunicação de Venda estava ativa.

2.2. Registro Nacional da Carteira de Habilitação (RENACH)

Atualmente o Estado de Santa Catarina tem 3,2 milhões de condutores registrados e são feitas cerca de 80.000 emissões/mês de Carteira Nacional de Habilitação. O sistema é integrado com o RENACH e são feitas 7,9 milhões transações/ano com o SERPRO. Em 2015 novas melhorias foram agregadas:

2.2.1. Cadastro de Entidades na Base Nacional (demanda do Denatran)

Levantamento, tratamento e carga na base da BCA de todos os credenciados (entidades e profissionais) e suas vinculações. Posteriormente foi feita a adequação sistêmica para envio e suporte as novas críticas efetuadas pela BCA com base nas cargas efetuadas anteriormente.

2.2.2. Melhoramento e parametrização do módulo de distribuição dos CAC's (Centro de avaliação de condutores)

A inclusão da possibilidade de fazer sorteio por município, disponibilizando ao usuário o controle e monitoramento das informações envolvidas.

2.2.3. Impressão do Formulário RENACH - Torna ágil o andamento e o controle de um processo de habilitação de um candidato ou condutor em todas as fases do processo.

2.3. Registro Nacional de Infrações e Multas (RENAINF)

2.3.1. Arrecadação e IPVA

Criação de rotina para notificação massiva de veículos leiloados. Segundo a Resolução CONTRAN 331/2009, um veículo ao ser levado a hasta pública, pela modalidade Leilão e que pode voltar a circular em vias públicas, deve estar liberado de todos os seus débitos pelo adquirente. Entretanto, em alguns casos, o valor arrecadado com o arremate do mesmo, não é suficiente para quitar todos os débitos. Nessas situações, especificamente para o IPVA, o proprietário é notificado e a dívida, se não for paga, será inserida na Dívida Ativa do Estado, podendo o proprietário ser acionado judicialmente.

Para que a Secretaria de Estado da Fazenda (SEF) realize os procedimentos previstos em lei, entretanto, é preciso fornecer à SEF os dados necessários para esta notificação. O desenvolvimento desta rotina permite realizar esta tarefa com todos os veículos que se enquadram na situação descrita, sendo que anteriormente, a notificação era feita individualmente, demandando esforço extra e demora no processo de liberação do veículo leiloado.

3. Educação e Esporte

O **Sistema de Gestão Educacional de Santa Catarina – SISGESC**, tem como objetivo realizar o gerenciamento da rede de escolas estaduais, proporcionando eficiência no planejamento, execução e controle das unidades. Ele é utilizado nas 1.333 escolas da Rede Estadual de Educação de Santa Catarina, por todas as 36 Gerências Regionais de Educação (GERED) e pela Secretaria de Estado da Educação. Atualmente permite o gerenciamento de cerca de 590.000 alunos enturmados e cerca de 35.000 servidores. Faz o registro e controle da alimentação escolar em 980 escolas que utilizam o serviço terceirizado de merenda escolar, no fornecimento de cerca de 6.5 milhões de merendas/mês. Durante 2015 foram desenvolvidas atividades nos seguintes módulos:

- **Alimentação** - Foi desenvolvido um novo módulo para o acompanhamento e gestão do controle da alimentação escolar, desde o planejamento dos cardápios com indicação nutricional adequada a cada faixa etária até a quantidade de refeições servida.
- **Censo Escolar** - Módulo “Situação Aluno” que repassa ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) as informações referentes ao aproveitamento escolar (aprovações/reprovações/transferências, etc.) enviados ao Censo Escolar do ano anterior. Expansão do Censo Escolar para 72 escolas de diferentes áreas de ensino e características. Foram implementadas novas regras para atender toda diversidade de casos. Para sua implantação várias informações referentes aos alunos, professores e escolas foram melhoradas, como por exemplo, melhoria no registro das habilitações dos professores, aumento de

informações sobre os prédios e patrimônio das escolas e atualização de dados referentes ao transporte escolar.

- **Processo de atualização cadastral regular** - Permite o controle da Secretaria em relação ao grau de qualidade dos dados fornecidos pelas escolas.

3.1. Estudante On-line

Portal com tecnologia *Joomla e Genexus*, para que os alunos e pais ou responsáveis possam ter acesso as suas informações escolares, tais como boletim escolar, declaração de matrícula e atestado de frequência, visualização do calendário escolar, informações sobre a escola, tais como endereço, contatos e desempenho no IDEB e no ENEM, informações sobre os professores de cada disciplina e dos alunos da sua turma. Em 2015 ocorreu a implantação em todos os colégios estaduais.

3.2. Professor On-Line

Portal que vem ao encontro da necessidade da escola em informatizar a digitação das notas pelos professores e ao mesmo tempo facilitar a organização do diário de classe do professor. Permite ao professor criar sua agenda de avaliações, disponibilizando-a aos seus alunos, através do Estudante On-line. Também permite o repasse das tarefas escolares diárias e periódicas. Após a realização das avaliações, o sistema permite a digitação das notas, calculando o valor da média. Estão disponíveis para os professores a realização recuperações paralelas e ajustes/arredondamento da média. Através do Professor On-line é informada a quantidade de faltas do estudante e os conteúdos ministrados diariamente pelo professor. Em 2015 ocorreu a implantação em todos os colégios estaduais.

3.3. Sistema Cadastro do Plano de Gestão Escolar

Sistema que tem por finalidade gerenciar o processo de cadastro do plano de gestão escolar, do gestor ou candidato a gestor, bem como a visualização, e qualificação do plano pelos consultores. O cadastro serve para que a Comissão Regional possa verificar se ele atende aos critérios estabelecidos pelo decreto.

3.4. Sistema de Obras

Acompanhamento de todas as obras nas escolas estaduais, o sistema permite o acompanhamento e controle desde a parte documental da obra até sua conclusão, permitindo verificar todas as etapas, e ainda o cronograma físico, orçamentário e financeiro.

3.5. Painel de Indicadores

O sistema permite o acompanhamento de indicadores educacionais por nível de Secretaria Regional e Município. Fornece mensalmente os quantitativos de alunos, turmas, escolas, professores, servidores, transporte escolar, parte orçamentária da Secretaria de Estado da Fazenda, para a Secretaria de Estado da Educação, controle do Cartão Cooperativo.

Fornece custos de alunos, servidores, alimentação escolar, educação superior e convênios, desde o empenho, a execução a prestação de contas e sua conclusão.

4. Fazenda e Planejamento

4.1. Sistema Cartão de Pagamentos do Estado-CPESC

Sistema de gerenciamento de pagamentos em regime de adiantamento, substituindo, por exemplo, as operações realizadas através da emissão de folhas de cheques.

4.2. Sistema Memória de Cálculo- Fórmulas

Permite o cadastro e a manutenção das equações utilizadas para o cálculo dos valores utilizados na elaboração dos relatórios da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O sistema é usado pela DCOG como base para a carga dos painéis da LRF na ferramenta *Business Intelligence* (Oracle OBIEE) e no cadastramento dos indicadores que serão usados no Novo Portal da Transparência.

4.3. Sistema Fundo Estadual de Apoio aos Municípios

Em 2015, o CIASC implementou melhorias na aplicação, visando um melhor acompanhamento da situação dos convênios realizados entre o Fundo de Apoio aos Municípios (FUNDAM) e os municípios.

4.4. Portal Transparência

Disponibilizado para acesso público a partir de abril de 2015, o portal permite ao cidadão o acompanhamento de todos os detalhes sobre as transferências voluntárias realizadas aos municípios, às entidades privadas sem fins lucrativos, aos consórcios públicos e às pessoas físicas. Santa Catarina foi o primeiro estado brasileiro a dar transparência às informações das transferências voluntárias com o nível de detalhe supracitado.

4.5. Sistema Geração de Arquivos E-Sfinge

Em meados do exercício de 2015, a aplicação passou por mudanças na estrutura interna, permitindo o aumento do nível de confiabilidade do processo de envio de dados das unidades gestoras ao Tribunal de Contas do Estado.

4.6. SC Regularidade

Facilita o acompanhamento das regularidades jurídica, fiscal, econômico-financeira e administrativa pelos órgãos, entidades, fundos e outros poderes com CNPJ's vinculados ao CNPJ do Estado de Santa Catarina. Foram realizadas melhorias no processo de autorização e permissões de acesso e implementado o módulo de Tomada de Contas Especial.

4.7. Despesa e Programação Financeira - Qualificação do Gasto Público

O Portal de Gestão Estratégica das Finanças – GEFIN permite ao gestor de cada órgão do Poder Executivo de Santa Catarina acompanhar em tempo real a situação das finanças e promover a

excelência na aplicação dos recursos públicos. Solução solicitada pelo Secretário da Fazenda para permitir a implantação do projeto do Governador do Estado no controle do gasto público (acompanhamento, monitoramento e avaliação das metas para qualificação do gasto público).

5. Administração

5.1. Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos - SIGRH e SIRH

O sistema é utilizado por cerca de 80 órgãos e possuem em suas bases de dados informações sobre mais de 645 mil pessoas, entre servidores ativos e inativos e seus dependentes. Destacam-se como melhorias agregadas ao sistema os módulos de perícia médica, marcação de consultas, a consolidação do processo e funcionalidades de progressão funcional e cálculos retroativos, além da avaliação funcional do desempenho do servidor na secretaria de justiça e cidadania. A efetivação da transferência de tecnologia da empresa contratada pela Secretaria de Estado de Administração para o CIASC, que permitiu garantir a continuidade da operação, sustentação e evolução do SIGRH.

Um conjunto de melhorias e inovações foram desenvolvidas e implantadas no SIGRH compreendendo:

- Sustentação, Desenvolvimento e Operação do SIGRH;
- Melhoria de Processos;
- Implantação do SIGRH na Secretaria de Educação e na EPAGRI;
- Adequações no módulo de Escalas de Serviço para entidades que as utilizam,
- Criação do módulo de rescisão de contrato de trabalho para funcionários celetistas para empresas celetistas;
- Melhorias na Performance do sistema visando diminuir o tempo de processamento.

5.2. Sistema de Licitações – LIC

O Sistema recebeu inovações e as seguintes melhorias:

- Portal de Compras
 - Lançamento do Novo Portal de Compras, com uma interface completamente reconstruída para atender antigas demandas da SEA, alinhada ao padrão atual de interfaces de portais do CIASC
- Gerenciador de Editais
 - Atualização da funcionalidade de Download de Edital, a fim de permitir o download por usuário não identificado, em conformidade com a política de transparência adotada pelo Estado;
 - Criação de funcionalidade de Questionamentos, que permite ao cidadão tirar dúvidas referentes a Editais em Andamento. Esta funcionalidade inclui geração de relatórios para serem anexados ao processo físico;
 - Criada funcionalidade de Envio de Email com Anexos aos Interessados.
- LIC - Fase Interna
 - Adição do “Sub-elemento de Despesa” nas Células Orçamentárias, em virtude de mudança na integração com o SIGEF;
 - Alterações no LIC que permitam a criação do Pregão Eletrônico de Combustíveis

- Alteração na integração com o GVE para importar pregões de combustível com os itens gasolina e álcool em lotes separados;
- Criado o relatório de Economicidade - Total por Órgão e Ano;
- Alteração no processo de Suspensão/Retificação para atender a novas demandas da SEA
- Alteração na integração com o SIGEF passando a utilizar os serviços deste diretamente.
- Pregão Eletrônico e-LIC
 - Implantação do e-LIC na Secretaria de Educação.
 -

6. Comunicação

6.1. Web sites e outras aplicações

- **WEB SITE CEE** - Conselho Estadual de Educação - Desenvolvido em versão atual do Joomla em substituição da versão antiga que estava descontinuada.
- **WEB SITE TROFÉU GUGA 2015** - Desenvolvido em versão atual do Joomla em substituição da versão antiga que estava descontinuada. Possui responsividade se adaptando a tablets e smartphones.
- **WEB SITE SOL** - Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte - Desenvolvido em versão atual do Joomla em substituição da versão antiga que estava descontinuada. Possui responsividade se adaptando a tablets e smartphones. Seu layout segue a guideline da SECOM para sites do Governo do Estado de Santa Catarina.
- **WEB SITE PGE** - Procuradoria Geral do Estado - Desenvolvimento de um novo site para atender as demandas da PGE, dentro de padrões definidos pela SECOM para os novos sites vinculados ao Governo do Estado.
- **OUTROS WEB SITES**
 - Web Site - Portal do Cidadão (Em desenvolvimento);
 - Web Site - SEF - Secretaria de Estado da Fazenda;
 - Web Site – Delegacia de Pessoas Desaparecidas – Nova versão

6.2. Consultas Públicas-SCC

O aplicativo sofreu melhorias, cuja finalidade foi permitir uma participação da sociedade com proposições que envolvam temas polêmicos e de relevante interesse público.

Consiste em uma das formas de participação direta da sociedade no processo legislativo de anteprojeto de lei de origem governamental ou de decreto, com o objetivo de discutir e aperfeiçoar a matéria antes de seu encaminhamento à Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina – ALESC, possibilitando:

- Visualizar consultas em andamento
- Acessar as contribuições de outros participantes

- Cadastrar-se e contribuir

7. Desenvolvimento Econômico Sustentável

7.1. JUCESC Móvel

Plataforma móvel desenvolvida para a Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (JUCESC) com o objetivo de se disponibilizar os serviços da Junta Comercial através deste canal de comunicação. A solução foi desenvolvida tanto para o ambiente *Android* quanto para o iOS. Através desta nova ferramenta os usuários passaram a ter mais agilidade e possibilidade de verificarem o andamento dos seus processos através de dispositivos móveis a qualquer momento e de qualquer lugar. Além da consulta de processos o aplicativo disponibiliza a tabela de preços dos serviços, notícias, manuais, modelos de contratos e um canal para contato.

7.2. Virtualização da Infraestrutura da JUCESC

A JUCESC passou a utilizar o serviço de *Colocation*. Os servidores de VPN, Firewall e arquivos foram virtualizados e alocados na infraestrutura do Data Center do CIASC, contando com maior segurança e alta disponibilidade.

7.3. Melhorias nas Aplicações Web da JUCESC

Com relação às aplicações web da JUCESC, foi disponibilizada uma nova consulta para os processos do SIARCO proporcionando melhor visibilidade sobre a situação do processo, suas etapas e andamento. Com isto o cliente passou a ter melhor visibilidade do processo e a demanda por informações junto à JUCESC diminuiu, aumentando a satisfação dos seus clientes.

Para o módulo de requerimento de certidões foram disponibilizadas as seguintes melhorias:

- Certidões específicas: foram disponibilizados vários modelos predefinidos de certidões que trouxeram maior agilidade para os servidores da JUCESC na geração deste tipo de certidão;
- Requerimentos para órgãos públicos: foi disponibilizado um novo tipo de requerimento voltado para órgãos da Administração Pública que não pagam taxas de emissão. Com esta nova solução, mesmo existindo um ofício, os servidores de outros órgãos podem solicitar eletronicamente certidões da Junta Comercial que são liberadas imediatamente assim que o ofício é recebido e a certidão pode ser consultada online sem a necessidade de tramites de envio entre órgãos trazendo maior agilidade no atendimento;
- Certidão de inteiro teor: foi disponibilizada a integração do ambiente de administração dos requerimentos das certidões de inteiro teor com a solução de GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos) proporcionando melhor usabilidade e agilidade para os servidores da junta comercial na disponibilização deste tipo de certidão.

CONHECIMENTO E PESSOAS

VIII – CONHECIMENTO E PESSOAS

O quadro funcional do CIASC tem sua base de conhecimento concentrada em áreas da Ciência da Computação, Engenharia, Administração, Ciências Econômicas, Direito e Ciências Contábeis. Grande parte dos empregados possui nível superior e pós-graduação, desempenha suas atividades nas áreas de projetos, gestão e desenvolvimento de sistemas, redes de informação e comunicação, infraestrutura tecnológica, administração financeira e gestão administrativa.

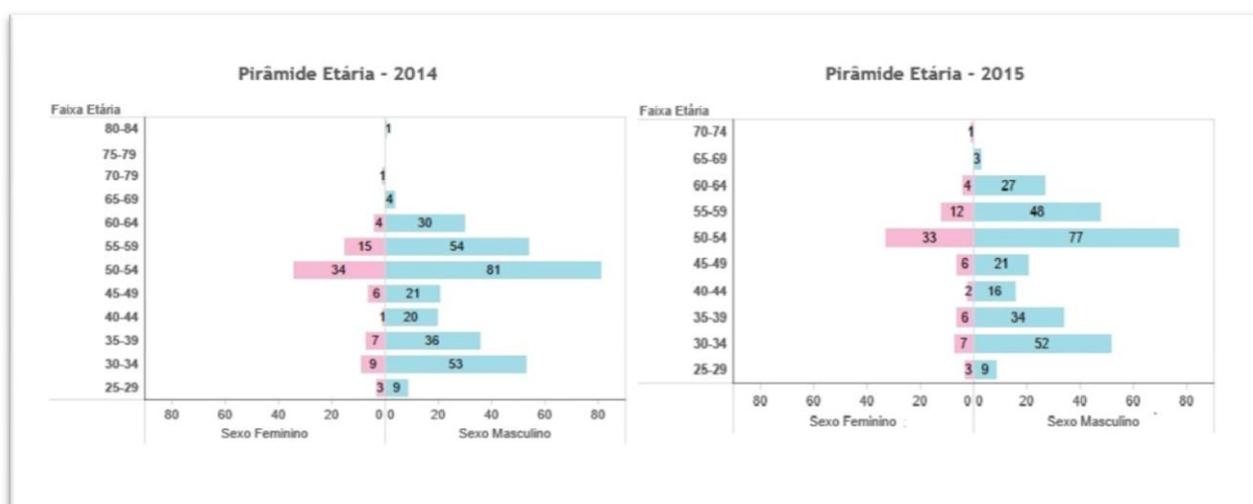
1. Força de Trabalho

Durante o exercício, 23 empregados solicitaram demissão através do PDVI, permanecendo um total de 344 empregados, assim distribuídos:

Situação	Qtde	%	Homens	Mulheres	Idade média
Total de empregados	344	100,00%	281	63	48 anos
Em atividade no CIASC	273	80,23%	228	48	48 anos
Alocados nos clientes	49	14,24%	41	8	47 anos
Licença sem remuneração	3	0,87%	1	2	46 anos
Auxílio doença	2	0,58%	1	1	47 anos
A disposição de outros órgãos	14	4,07%	10	4	55 anos

QUADRO DE PESSOAL EM 31/12/2015

A seguir é demonstrada a pirâmide de faixa etária dos empregados:



1.1. Distribuição dos Empregados

Os empregados estão distribuídos nas seguintes áreas:

Área de Atuação	Qtde	%	Homens	Mulheres	Idade média
Área Técnica	243	70,64 %	218	25	47 anos
Área Comercial	26	7,56 %	11	15	52 anos
Área Administrativa e Presidência	58	16,86 %	41	17	51 anos
Empregados à disposição e licenciados	17	4,94 %	11	6	53 anos

1.2. Nível de Escolaridade

O nível de escolaridade dos empregados abrange desde o nível fundamental até a pós-graduação, sendo que 69% possuem nível superior.

Grau de escolaridade	Qtde	%	Homens	Mulheres	Idade média
Ensino fundamental	15	4,36 %	12	3	54 anos
Ensino médio	91	26,45 %	71	20	55 anos
Ensino superior – Graduação	144	41,86 %	126	18	42 anos
Pós-graduação - Especialização	80	23,26 %	61	19	51 anos
Pós-graduação – Mestrado	13	3,78 %	10	3	47 anos
Pós-graduação – Doutorado	1	0,29 %	1	0	51 anos

2. Capacitação

Em 2015 o CIASC investiu em cursos de capacitação, oficinas, visitas técnicas e participação em eventos com o objetivo de ampliar e socializar o conhecimento, para atender às diferentes demandas da empresa, totalizando 266 participantes com 10.051 horas de treinamento.

INVESTIMENTO SOCIAL

IX – INVESTIMENTO SOCIAL

1. SC Games

É um programa do Governo do Estado de Santa Catarina, regulamentado por meio do Decreto n. 2.338, de 21 de maio de 2009. As atividades são realizadas nas dependências do CIASC, promovendo a inclusão digital, social, estimulando a capacidade criativa e geração de oportunidades aos jovens.

O CIASC apoia o projeto desde de sua criação e neste ano, formou mais de 60 alunos com a faixa etária de 9 a 13 anos de escolas públicas e privadas.

2. PROMENOR

Outro programa desenvolvido no CIASC é o Jovem Aprendiz, regulamentado por meio da Lei n. 10.097, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece a obrigatoriedade de empregar e matricular o menor aprendiz.

Durante todo o período em que o jovem executa suas atividades no CIASC, é realizado um processo contínuo de orientação e acompanhamento das atividades exercidas nos setores da Empresa.

O objetivo é inserir e capacitar adolescentes entre 14 e 18 anos para o mercado de trabalho, proporcionando uma formação contínua e assegurando seus direitos trabalhistas e o exercício da cidadania. No exercício 2015, estiverem no CIASC quinze menores aprendizes.

3. Programa de Estágio

O CIASC também promove ações para ampliação de seu quadro de estagiários, conforme previsto no Decreto no. 781 de 25 de janeiro de 2012, que regulamenta o Programa Novos Valores. Em dezembro de 2015, a empresa contava com um quadro de 26 (vinte e seis) estudantes nesta modalidade, desempenhando funções nas mais diversas áreas da empresa. O programa tem priorizado a seleção de estudantes de curso de nível superior, para atuação nas áreas finalísticas do CIASC, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Nível do estágio	Qtde
Nível superior	18
Nível técnico	3
Nível médio	5

**DESEMPENHO
ECONÔMICO E
FINANCEIRO**

X – DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

O Brasil registrou em 2015 retração da atividade econômica, com repercussão direta na queda de arrecadação de tributos. No âmbito Estadual, este impacto foi minimizado pela diversificação de sua economia, no entanto o crescimento da arrecadação foi inferior aos índices inflacionários, o que repercutiu diretamente em todos os órgãos Estaduais, ao qual se vinculam os principais clientes do CIASC, sendo responsáveis por cerca de 88% do seu faturamento.

Principais Indicadores Econômico-Financeiros	2015	2014	Var. %
Receita Operacional Bruta	101.372	93.802	8,07%
Receita Operacional Líquida	86.639	82.065	5,57%
Custos e Despesas Operacionais	96.361	86.910	10,87%
Custos e Despesas Operacionais sem efeitos do PDVI	81.644	78.881	3,50%
Resultado do Exercício	(9.722)	(4.845)	100,66%
Resultado do Exercício Antes dos efeitos do PDVI	4.995	3.184	56,88%

Em função da baixa arrecadação, o Estado adotou um forte contingenciamento de gastos do Poder Executivo, o que refletiu diretamente na ampliação de nosso faturamento, seja por implementação de novos serviços, renegociação de contratos ou reajuste de preços, mesmo diante deste quadro, a Receita Bruta apresentou uma variação de 8,07% em relação a 2014.

No ano de 2015 foram implementadas diversas ações, voltadas a redução de custos, contenção de viagens, renegociação de contratos com fornecedores, redução de cargos e postergação de alguns investimentos, que resultaram na redução dos Custos e Despesas Operacionais não considerando os efeitos do PDVI, cuja variação em relação a 2014 foi de 3,50%.

O Resultado do Exercício de 2015 foi fortemente impactado pelo reflexos do PDVI-Programa de Demissão Voluntária Incentivada, cujo valor contabilizado no ano foi de R\$ 14.717 milhões, culminando com um resultado negativo do exercício no valor de R\$ 9.722. Excluindo-se do resultado os efeitos do PDVI, por ser um evento não recorrente, alcançaríamos um resultado positivo de R\$ 4.995 milhões.

1. EBITDA E EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado do CIASC somou R\$ 8.466 milhões em 2015, ante R\$ 6.915 milhões em 2014. A variação decorre em grande parte pela contabilização das despesas com o Programa de Demissão Voluntária e Incentivada – PDVI, contabilizado em 2015 R\$ 14.717 milhões e em 2014 R\$ 8.029 milhões.

A Margem EBITDA ajustada no ano de 2015 foi de 9,8%, sendo que no ano de 2014 esta margem alcançou 8,4%, apresentando um crescimento que demonstra a capacidade de geração de caixa com recursos próprios.

O quadro abaixo apresenta a apuração do EBITDA e o EBITDA ajustado, excluindo-se os eventos não recorrentes.

Descrição	2015	2014	Var.
Resultado do Exercício	(9.722)	(4.845)	100,66%
(+) Depreciação e Amortização	4.345	4.018	8,14%
(+) Resultado Financeiro	(874)	(287)	204,53%
= EBITDA	(6.251)	(1.114)	461,13%
Margem EBITDA (% da ROL)	-7,2%	-1,4%	
(+) PDVI	14.717	8.029	83,30%
= EBITDA Ajustado por eventos não Recorrentes	8.466	6.915	22,43%
Margem EBITDA Ajustado (% da ROL)	9,8%	8,4%	

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

XI – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em reais)

A T I V O	<u>Nota</u> <u>Explicativa</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
CIRCULANTE		<u>28.268.890</u>	<u>20.925.450</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>14.234.489</u>	<u>8.754.143</u>
Caixa e Bancos	3.2	14.234.489	8.754.143
CONTAS A RECEBER		<u>13.211.748</u>	<u>11.908.604</u>
Clientes	4	11.030.247	11.216.804
Impostos a Recuperar		854.593	523.148
Outros Créditos		1.326.908	168.652
ESTOQUES	3.4	<u>56.150</u>	<u>66.191</u>
DESPESAS ANTECIPADAS		<u>766.503</u>	<u>196.512</u>
NÃO CIRCULANTE		<u>57.542.564</u>	<u>56.322.957</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>4.102.583</u>	<u>4.530.324</u>
Depósitos e Bloqueios Judiciais	5.1	4.015.947	3.986.667
Créditos Diversos		86.637	86.637
Clientes	5.2	0	457.020
INVESTIMENTOS	3.5	<u>11.540.327</u>	<u>11.540.327</u>
IMOBILIZADO	6	<u>41.899.654</u>	<u>40.252.306</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>85.811.454</u>	<u>77.248.406</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em reais)

P A S S I V O	Nota	2015	2014
	<u>Explicativa</u>		
CIRCULANTE		<u>42.426.261</u>	<u>44.253.929</u>
EXIGIBILIDADES		<u>42.426.261</u>	<u>44.253.929</u>
Fornecedores	7	14.140.131	22.114.769
Obrigações Tributárias		1.829.260	1.409.375
Salários e Encargos Sociais		5.398.881	4.617.391
Férias	8	5.230.245	5.263.992
Provisão de Licença Prêmio	8	3.375.939	2.918.308
Outras Exigibilidades		257.716	175.406
Parcelamento Processos Trabalhistas		0	1.408.691
Plano de Demissão Voluntaria Incentivada	9	12.194.090	6.345.997
NÃO CIRCULANTE		<u>35.379.132</u>	<u>32.101.251</u>
EXIGIBILIDADES		<u>35.379.132</u>	<u>32.101.251</u>
Fornecedores		0	413.087
Provisão para Licença Prêmio	8	13.503.757	11.673.233
DATUS - Instituto Assistencial	10	3.908.667	3.908.667
Provisão p/Contingências Trabalhistas	11	8.373.026	7.156.234
Plano de Demissão Voluntaria Incentivada	9	5.927.210	5.221.265
Outras Obrigações - Imposto Diferido	3.7	3.666.472	3.728.764
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>8.006.061</u>	<u>893.226</u>
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	12	<u>51.657.847</u>	<u>30.738.274</u>
Capital Social Autorizado		85.000.000	85.000.000
Capital Social a Subscrever		(33.342.153)	(54.261.726)
RESERVAS DE CAPITAL		<u>0</u>	<u>5.141.546</u>
Doações			598.153
Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital		0	4.543.393
AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	14	<u>7.117.268</u>	<u>7.238.189</u>
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	13	<u>12.590.207</u>	<u>12.647.947</u>
PREJUÍZOS ACUMULADOS		<u>(63.359.262)</u>	<u>(54.872.729)</u>
Prejuízos Acumulados		(53.636.829)	(50.027.771)
Prejuízos do Exercício	15	(9.722.433)	(4.844.958)
TOTAL DO PASSIVO		<u>85.811.454</u>	<u>77.248.406</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<u>101.371.959</u>	<u>93.801.935</u>
Receita Bruta de Serviços	101.371.959	93.801.935
DEDUÇÕES DA RECEITA	<u>(14.733.298)</u>	<u>(11.736.608)</u>
Impostos Incidentes	(8.544.503)	(7.414.584)
Descontos e Cancelamentos	(6.188.795)	(4.322.024)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>86.638.661</u>	<u>82.065.326</u>
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(68.438.696)</u>	<u>(60.323.226)</u>
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	<u>18.199.966</u>	<u>21.742.100</u>
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	<u>(27.922.398)</u>	<u>(26.587.058)</u>
Despesas Gerais e Administrativas	(27.364.459)	(23.494.867)
Resultado Financeiro Líquido	873.614	286.930
Outras Receitas Operacionais	5.559	522
Provisão p/Contingências Trabalhistas	(1.437.113)	(3.379.642)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>(9.722.433)</u>	<u>(4.844.958)</u>
LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL	<u>(9.722.433)</u>	<u>(4.844.958)</u>
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(9.722.433)</u>	<u>(4.844.958)</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Método indireto
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2015

	2015	2014
I - Atividades Operacionais		
Prejuízo	(9.722.433)	(4.844.958)
- Depreciação	4.344.561	4.018.349
Resultado na alienação de Bens do Imobilizado	22.359	1.480
Ajustes de Exercícios anteriores - CA	994.949	
Geração Bruta de Disponibilidades	(4.360.564)	(825.128)
(Acréscimos)Decréscimos de Ativos		
- Aumento/Diminuição de Clientes	186.557	(2.111.869)
- Aumento/Diminuição de outras contas a receber	(1.489.700)	879.427
- Aumento/Diminuição de estoques	10.040	(389)
- Aumento/Diminuição de despesas antecipadas	(569.991)	114.698
- Aumento/Diminuição do Realizável a Longo Prazo	427.740	1.318.400
(Acréscimos)/Decréscimos de Passivos		
- Aumento/Diminuição de fornecedores	(7.974.638)	8.427.685
- Aumento/Diminuição de obrigações tributárias	419.885	(124.308)
- Aumento/Diminuição de encargos sociais e Trabalhistas	781.490	(419.544)
- Aumento/Diminuição de Provisão de férias e licença Prêmio	423.884	64.949
- Aumento/Diminuição de adiantamento de clientes	(39.002)	20.044
- Aumento/Diminuição de outras exigibilidades circulantes	4.560.713	(2.212.050)
- Aumento/Diminuição de passivos não circulantes	3.277.881	(1.247.658)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(4.345.705)	3.884.258
II - Fluxo de caixa das atividades de investimento		
- Aquisição de imobilizado	(6.014.268)	(8.632.561)
- Ajuste Avaliação Patrimonial - Depreciação	62.292	62.293
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(5.951.975)	(8.570.269)
III - Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
- Adiantamento para aumento de capital	(5.141.546)	4.121.738
- Aumento de capital	20.919.573	0
- Ajuste Avaliação Patrimonial		
Caixa Líquido das Atividades de financiamento	15.778.027	4.121.738
IV - Aumento ou redução de Caixa Líquido	5.480.347	(564.273)
Aumento (Redução) das Disponibilidades	5.480.347	(564.273)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	8.754.143	9.318.416
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	14.234.489	8.754.143

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2015

R\$ 1,00

Discriminação	Capital Integralizado	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Ajuste Avaliação Patrimonial	Prejuízos/Prejuízos Acumulados	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		Reserva de Capital	Reavaliação Ativos Próprios			
Saldo em 31.dez.2013	30.738.274	1.019.808	12.705.689	7.359.109	(50.268.726)	1.554.154
Mutações do Período	8.500.000	(2.578.345)	(84.472)	7.359.109	(17.062.527)	(3.866.234)
Realização da Reserva de Reavaliação			(57.742)		57.742	0
Ajuste Avaliação Patrimonial				(120.920)	183.213	62.292
Resultado do Exercício					(4.844.958)	(4.844.958)
Aumento Capital	0	0				0
Adiant. p/aumento Capital		4.121.738				4.121.738
Saldo em 31.dez.2014	30.738.274	5.141.546	12.647.947	7.238.189	(54.872.729)	893.226
Mutações do Período	0	4.121.738	(57.742)	(120.920)	(4.604.003)	(660.928)
Realização da Reserva de Reavaliação			(57.739)		57.739	0
Ajuste de Exercícios Anteriores					994.949	994.949
Ajuste Avaliação Patrimonial				(120.920)	183.213	62.292
Resultado do Exercício					(9.722.433)	(9.722.433)
Aumento Capital	20.919.573	(20.919.573)				0
Adiant. p/aumento Capital		15.778.027				15.778.027
Saldo em 31.dez.2015	51.657.847	(0)	12.590.207	7.117.268	(63.359.262)	8.006.061
Mutações do Período	20.919.573	(5.141.546)	(57.740)	(120.920)	(8.486.532)	7.112.835

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S/A – CIASC é uma Empresa Pública, situada a Rua Murilo Andriani, 327 Itacorubi – Florianópolis – SC, e tem por objetivo executar Políticas de Tecnologia de Informação e Comunicação, tratamento de dados e informações, e a prestação de assessoramento técnico aos órgãos da Administração Direta e às entidades da Administração Indireta do Estado de Santa Catarina.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância à Lei das Sociedades por Ações (Lei Nº 6.404/76) e adequadas às exigências da Lei Nº11.638/07 e Lei Nº11.941/09. A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria da Entidade em 29 de fevereiro de 2016.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Apuração do Resultado, Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

As receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência de exercícios. Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

3.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

São compostas pelo caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo de alta liquidez, utilizados para cumprimento das obrigações de curto prazo da Companhia, e não para investimento ou outros fins.

3.3 Clientes

O Montante refere-se a valores a receber decorrente da prestação de serviços, mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal, por ser o Governo do Estado o único Acionista da Empresa.

3.4 Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, o qual não excede ao valor de mercado. Os materiais em estoque destinam-se ao consumo e à manutenção dos serviços prestados pela Companhia.

3.5 Investimentos

São demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de correção monetária calculada até 31/dez/95.

Em 2013 foi utilizado o valor justo para atualizar o valor do terreno situado no distrito de Canasvieiras.

3.6 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição deduzida a depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31/dez/95. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas indicadas na nota 6.

Em 2013 foi utilizado o custo atribuído para atualizar o valor do terreno e do prédio da sede em Itacorubi.

3.7 Imposto Diferido

O reconhecimento do imposto diferido, sobre o custo atribuído, foi baseado no lançamento da diferença entre o custo atribuído e o valor residual dos ativos atualizados (Investimentos e Imobilizado) a base de 34%, sendo 25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro.

3.8 Fornecedores

O montante desta conta está demonstrado pelo valor de contratação.

NOTA 4 – CLIENTES

O Montante refere-se a valores a receber decorrente da prestação de serviços.

CLIENTES	2015	2014
Administração Direta/Autarquia	10.776.487	10.731.615
Sociedade de Economia Mista	453	41.104
Administração Fundacional	1.644	54.781
Prefeituras	198.800	278.139
Clientes Diversos	52.862	111.165
SALDO	11.030.247	11.216.804

NOTA 5 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

5.1 Depósitos e Bloqueios Judiciais

O montante de R\$ 4.015.947 em 2015 (R\$ 3.986.667 em 2014) refere-se a depósitos e bloqueios judiciais em decorrência de ações trabalhistas que estão em curso.

NOTA 6 – IMOBILIZADO

DISCRIMINAÇÃO	DEPREC. ANUAL %	CUSTO CORRIGIDO 31.12.15	DEPRECIACÃO ACUMULADA 31.12.15	R\$ 1,00	
				VALOR RESIDUAL 31.12.15	VALOR RESIDUAL 31.12.14
EM OPERAÇÃO		76.586.199	45.600.196	30.986.003	32.612.334
BENFEITORIA EM IMÓVEIS DE TERCEIROS	20	311.433	99.624	211.810	211.431
TERRENOS		7.504.678	0	7.504.678	7.504.678
TERRENOS CUSTO ATRIBUIDO		2.533.322	0	2.533.322	2.533.322
PRÉDIOS	4	5.266.069	2.960.346	2.305.722	2.440.391
PRÉDIOS CUSTO ATRIBUIDO	4	4.580.320	366.426	4.213.895	4.397.107
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10	7.797.027	5.105.298	2.691.729	3.415.592
FERRAMENTAS	10	3.875	2.488	1.387	1.632
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10	2.226.080	1.711.021	515.059	623.393
INSTALAÇÕES	10	1.841.920	1.767.488	74.432	46.266
VEÍCULOS	20	522.945	495.197	27.748	56.536
BIBLIOTECA	10	28.627	25.728	2.899	4.443
MARCAS E PATENTES	10	3.414	3.054	360	469
SISTEMAS/REDE *	20	17.022.580	11.668.601	5.353.980	5.133.636
UTENSÍLIOS DE PROCESSAMENTO	20	41.816	41.816	0	0
SOFTWARES **	20	3.020.199	2.702.244	317.955	487.324
MICROCOMPUTADORES	20	5.249.803	4.959.173	290.630	338.419
DIREITO DE USO DE SISTEMAS	20	133.034	0	133.034	133.034
EQUIPAMENTOS DE PROC. DADOS.	20	18.492.348	13.684.985	4.807.363	5.284.661
EQUIPAMENTOS MICROFILMAGEM	20	6.708	6.708	0	0
EM ANDAMENTO		10.913.651	0	10.913.651	7.639.973
EXPANSÃO REDE METROPOLITANA		4.409.687		4.409.687	3.430.752
REDE DE JOINVILLE		3.567.316		3.567.316	1.661.179
SISTEMAS		2.936.648	0	2.936.648	2.548.042
TOTAL		87.499.850	45.600.196	41.899.654	40.252.306

*Desenvolvimento Próprio

**Adquiridos de terceiros

BENS PENHORADOS

Estão penhorados pela justiça, bens dados em garantia no valor de R\$ 1.334.838,50 para fazer face a contingências de cunho trabalhista, que consistem em ações ajuizadas por empregados, questionando parcelas decorrentes de verbas trabalhistas.

NOTA 7 – FORNECEDORES

Refere-se a saldo de fornecedores a vencer e vencidos.

COMPOSIÇÃO FORNECEDORES		
	2015	2014
Fornecedores	13.635.246	21.472.187
Fornecedores Parcelados	504.885	642.581
TOTAL	14.140.131	22.114.769

NOTA 8 – OBRIGAÇÕES PARA FÉRIAS E LICENÇA PRÊMIO

O montante de Licença Prêmio refere-se às obrigações para com os empregados que já completaram o período estipulado no acordo coletivo de trabalho e regulamento de pessoal. Os valores de férias referem-se aos períodos integrais e proporcionais dos empregados.

COMPOSIÇÃO Férias e Licença Prêmio		
	2015	2014
Férias	5.230.245	5.263.992
Licença Prêmio - (Circulante)	3.375.939	2.918.308
Licença Prêmio - (Não Circulante)	13.503.757	11.673.233
TOTAL	22.109.941	19.855.534

NOTA 9 – PLANO DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA E INCENTIVADA - PDVI

O CIASC instituiu um Plano de Demissão Voluntária e Incentivada para empregados aposentados e não aposentados, aprovado pela Resolução do CPF - Conselho de Política Financeira e Salarial, nº 18/2013, que permitiu o desligamento de empregados até o dia 31/01/2016, e o pagamento das verbas em até 36 meses. Estão inscritos no plano, 97 empregados, dos quais 43 tiveram suas rescisões contratuais realizadas em 2013, 16 em 2014, 23 em 2015 e 15 estão previstas para o ano de 2016. No exercício de 2015 foi apropriado o montante de R\$ 14.717.315, referente aos valores PDVI. O desembolso previsto para o ano de 2016 é de R\$ 12.194.089 foi classificado no passivo circulante e no passivo não circulante o valor de R\$ 5.927.210, cuja exigibilidade ocorrerá nos exercícios seguintes.

NOTA 10 – DATUS – INSTITUTO ASSISTENCIAL

O montante contabilizado em valores históricos nesta conta refere-se presumidamente a dívida do CIASC ao Instituto DATUS, por constarem em acordos coletivos de trabalho em cláusula expressa que diz que a empresa manterá o instituto assistencial e também reconhecidos pela diretoria do CIASC em 2007. A matéria é controversa em função de

pareceres contrários ao pagamento, por parte da Procuradoria Geral do Estado e do Conselho de Política Financeira, inclusive por existirem algumas ações individuais na Justiça do Trabalho, aguardando manifestação do TST, a diretoria decidiu manter registrado no balanço o valor de R\$ 3.908.667, classificando no passivo não circulante.

NOTA 11 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

As provisões para contingências trabalhistas estão registradas com base na previsibilidade estabelecida pela Assessoria Jurídica da Empresa.

AÇÕES	2015	2014
Possíveis	2.015.722	1.911.079
Prováveis	6.357.304	5.245.156
SALDO	8.373.026	7.156.234

NOTA 12 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da sociedade em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 51.657.847, representado por ações ordinárias nominativas pertencentes ao acionista do Estado de SANTA CATARINA.

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2015	2014
Capital Autorizado	85.000.000	85.000.000
Capital Integralizado	51.657.847	30.738.274
Capital a Subscriver	(33.342.153)	(54.261.726)

NOTA 13 – REALIZAÇÃO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO

A Reserva de Reavaliação é revertida para prejuízos acumulados na proporção da depreciação ou baixas dos bens que a geraram, em 2015 foi apropriado o valor de R\$ 57.739, e em 2014 R\$ 57.742.

NOTA 14 – AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

O reconhecimento da realização do valor atribuído deu-se pela depreciação do Prédio. O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro diferido foram ajustados proporcionalmente ao valor residual do ativo. Foram reconhecidos no exercício a importância de R\$ 183.212 referente a depreciação e R\$ 62.292,36 relativo ao IR e CSLL diferidos.

NOTA 15 – PREJUÍZO DO EXERCÍCIO

O resultado do exercício de 2015 totalizou um prejuízo de R\$ 9.722.433 agravado negativamente pela contabilização de R\$ 14.717.315, referente ao desligamento de 23 empregados através do Plano de Demissão Voluntária e Incentivado (PDVI), já em 2014 o prejuízo foi de R\$ 4.844.957.

NOTA 16 – SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado e com o deslocamento de empregados a serviço da Empresa.

NOTA 17 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não existem operações com características de instrumentos financeiros que possuem valor de mercado distinto dos saldos contábeis.

NOTA 18 – AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O ajuste de exercícios anteriores no valor de R\$ 994.949 refere-se ao contrato não efetivado com a empresa CA Computer.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2015.

Roberto Rogerio do Amaral
Presidente

Duílio Gehrke
Vice-presidente Admin. e Financeiro

Luiz Antonio da Costa Silva
Vice-presidente de Tecnologia

Ramicés dos Santos Silva
Vice-presidente Comercial

Edi Edu Chagas
Gerente Econômico-Financeiro

Angelita Maria Schlemper
Contadora CRC/SC – 17.295

PARECERES

XII – PARECERES

1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores do
Centro de Informação e Automação do Estado de Santa Catarina S/A – CIASC
Florianópolis (SC)

Examinamos as demonstrações contábeis do **Centro de Informação e Automação do Estado de Santa Catarina S/A – CIASC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Entidade pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria, envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do **Centro de Informação e Automação do Estado de Santa Catarina S/A – CIASC**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Centro de Informação e Automação do Estado de Santa Catarina S/A – CIASC** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

O índice de participação de capital de terceiros e a deficiência de capital de giro são indicadores que apontam dificuldades financeiras para a administração. A continuidade operacional e o equacionamento do passivo financeiro da companhia dependerão da continuidade do aporte de recursos do Governo do Estado de Santa Catarina.

Florianópolis(SC), 22 de março de 2016.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES
CRCSC 618/O-2 CVM 368-9

Lourival Pereira Amorim
Contador CRC/SC 9.914/O-3

Michelle Machado Gerent Amorim
Contadora CRC/SC 31.520/O-3

2. PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do **Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S.A. – CIASC**, em reunião realizada no dia 12 de abril de 2016, às 15h30min, tendo examinado as **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2015, elaboradas de acordo com o disposto na Lei Nº 6.404/76, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas, que se encontram alicerçados pelo Relatório dos Auditores Independentes emitido pela empresa **VGA Auditores Independentes** em 22 de março de 2016, é de **OPINIÃO** que os referidos documentos encontram-se em perfeita ordem e correção, atendendo às disposições legais, estatutárias e societárias, **RECOMENDANDO-OS**, desta forma, nos termos dos incisos II e VII, do Art.163, da Lei Nº 6.404/76 à aprovação pela Assembleia Geral.

Florianópolis, 12 de abril de 2016.

Franc Ribeiro Corrêa
Membro

Henrique Francisco de Melo
Membro

Nery José Frizzo
Membro

2. DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do **Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S.A. – CIASC**, em reunião realizada no dia 13 de abril de 2016, às 10h00min, em cumprimento ao disposto no Art. 142, inciso V, da Lei nº 6.404/76, examinou o **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO CIASC EXERCÍCIO DE 2015**, que contempla as principais ações estratégicas, atividades e projetos desenvolvidos durante o ano de 2015, bem como as **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2015, elaboradas de acordo com o disposto na Lei nº 6.404/76, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas. O referido relatório inclui, também, o Relatório dos Auditores Independentes emitido pela empresa **VGA Auditores Independentes** em 22 de março de 2016 e o Parecer do Conselho Fiscal datado de 12 de abril de 2016, que aprovou as contas da Diretoria e recomenda a aprovação na Assembleia Geral.

Após as devidas análises pertinentes, o Conselho de Administração **manifesta-se favorável** ao respectivo Relatório da Administração e **recomenda** sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Florianópolis, 13 de abril de 2016.

Sérgio Luiz Gargioni
Presidente

Roberto Rogerio do Amaral
Vice-Presidente

Christiano Lopes de Oliveira
Membro

Nilson da Rosa
Membro

Osmar Eduardo Santos
Membro

Luciano Veloso Lima
Membro